

Documento n.º: PF-011-C
N.º Revisão /Data: 07/ Março 2018
Página: 1/8

DICLOXAN

SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA (➤)

1.1. Identificador do produto:

Designação Comercial: DICLOXAN
(Concentrado para emulsão (EC) com 360g/L ou 35,1% (p/p) de diclofop-metilo)

1.2. Utilizações relevantes do produto: Agricultura - Herbicida. Para uso utilizador profissional.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:

Ascenza Agro, S.A.
Endereço: Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias
2910-440 Setúbal
Telefone: 265 710 100
Fax: 265 710 105
E Mail: agroseguranca@agro.sapec.pt

1.4. Número de telefone de emergência:



SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS (➤)

2.1 Classificação da mistura:

De acordo com os critérios do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Flam. Liq. 3: H226; Asp. Tox. 1: H304; Eye Dam. 1: H318; Skin Irrit. 2: H315; Skin Sens. 1: H317; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410.

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas: Líquido e vapor inflamáveis.

Efeitos adversos para a saúde humana: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. Provoca lesões oculares graves. Provoca irritação cutânea. Pode provocar uma reação alérgica cutânea.

Efeitos ambientais: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do Rótulo:

De acordo com o disposto no Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas de perigo:



Palavra-sinal:

Perigo

Advertências de perigo

H226 - Líquido e vapor inflamáveis;
H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias;
H315 - Provoca irritação cutânea;
H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea;
H318 - Provoca lesões oculares graves;
H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

P102 - Manter fora do alcance das crianças;
P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. — Não fumar;
P261 - Evitar respirar a nuvem de pulverização;
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto;
P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial durante a preparação e aplicação do produto;
P301+P310+P331 - EM CASO DE INGESTÃO - contacte imediatamente um

Documento n.º: PF-011-C
N.º Revisão /Data: 07/ Março 2018
Página: 2/8**DICLOXAN****Informações
suplementares:**

CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Não provocar o vômito;
P305+P351+P338+P310 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS - enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico;
P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos
EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização;
SP 1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
SPe3a - Para proteção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a água de superfície;
SPePT3 - No caso de aplicações aéreas, tomar em consideração os aspetos inerentes a esta técnica de aplicação, de modo a não contaminar as áreas circunvizinhas.
SPoPT1 - Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de proteção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
Contém: Xileno

2.3 Outros perigos: -----**SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES****3.1. Substâncias:** Não aplicável.**3.2. Misturas:**

Identificador da Substância			Teor (% p/p)	Classificação da Substância De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	N.º de Registo REACH
Designação	N.º CAS	N.ºs CE			
Xileno	1330-20-7	215-535-7 (EINECS) 601-022-00-9 (INDEX)	52-56	Flam. Liq. 3: H226; STOT RE: 2 H373; Asp. Tox. 1: H304; Acute Tox. 4: H312; Acute Tox. 4: H332; Skin Irrit. 2: H315; Eye Irrit. 2: H319; STOT SE 3 H335	01- 2119488216- 32-0012
Diclofop- metilo (C ₁₆ H ₁₄ Cl ₂ O ₄)	51338-27-3	257-141-8 (EINECS) 607-165-00-3 (INDEX)	35.1	Acute Tox. 4: H302; Skin Sens. 1: H317; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410	(*)
Poli(oxi-1,2- etanedil)-, α- tris(1- feniletil)fenil]- -Ω-hidroxi	99734-09-5	-----	2-6	Aquatic Chronic 3: H412	ND
Dodecil benzeno sulfonato de cálcio	26264-06-2	247-557-8 (EINECS)	1-5	Skin Irrit. 2: H315; Eye Dam. 1: H318	ND
2- metilpropan- 1-ol	78-83-1	201-148-0 (EINECS) 603-108-00-1 (INDEX)	1-4	Flam. Liq. 3: H226; STOT SE 3: H335; Skin Irrit. 2: H315; Eye Dam. 1: H318; STOT SE 3: H336	ND

(*) As substâncias ativas para utilização enquanto produtos fitofarmacêuticos, são consideradas como registadas (artigo 15º, n.º1 do Regulamento (CE) 1907/2006)

Nota: O descritivo das Advertências de Perigo mencionadas nesta secção encontra-se na secção 16

4. PRIMEIROS SOCORROS**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:**

Inalação: Em caso de inalação, transferir a vítima para um local arejado. Controlar a respiração e, em caso de dificuldade respiratória, realizar oxigenoterapia. Providenciar assistência médica.

Contacto com a Pele: Em caso de contacto com a pele, tirar as roupas contaminadas, e lavar imediata e abundantemente a área afectada com água e sabão durante 15 a 20 minutos. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Contacto com os Olhos: Em caso de contacto com os olhos, separar as pálpebras com os dedos e lavar imediatamente com água abundante durante 15 a 20 minutos; não esquecer de retirar as lentes. Providenciar assistência médica.

Ingestão: Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Providenciar assistência médica imediata. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir o vômito a não ser por indicação de um médico ou centro de controlo de intoxicação.

Medidas gerais: Providenciar assistência médica, mostrar a embalagem ou rótulo se possível. Nunca deixar o intoxicado sozinho.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes: (associados às matérias activas): (**Diclofope-metilo**): **Ingestão** - alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia dor abdominal; cefaleia; mialgia com contracções fibrilares, febre ou hipotermia, letargia, debilidade e paralisia intercostal; raramente pode produzir convulsões e alterações do ritmo cardíaco. **Inalação** - alterações respiratórias; tosse, dispneia, dificuldade respiratória, aumento das secreções das mucosas. **Contacto** - ligeira irritação dos olhos, pele e mucosas; pode produzir sensibilização em contacto com a pele, lacrimejo; a absorção cutânea provoca debilidade muscular.

4.3. Cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários: Providenciar tratamento de suporte e sintomático. No caso de ingestão, providenciar tratamento evacuante mediante indução do vômito ou lavagem gástrica; administrar carvão activado ou um laxante salino (tipo: sulfato de sódio ou de magnésio ou semelhante).

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção:

Meios adequados de extinção: Pó químico, CO₂, espuma e água pulverizada.

Meios inadequados de extinção: Água em jacto.

5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura: Durante um incêndio, a decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e compostos clorados - HCl e, em determinadas condições, Cl₂).

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Medidas de protecção: Evacuar todo pessoal não essencial do local do incêndio. Combater o fogo de local seguro. Evitar respirar os fumos. (manter-se a barlavento). Dependendo do local onde se produz o incêndio e se as condições do mesmo o permitirem, não utilizar água devido ao perigo de contaminação; se não for possível, utilizar a água pulverizada conscientemente. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo. Tomar medidas para evitar a contaminação do meio ambiente. Conter a água de extinção do incêndio para posterior eliminação por via adequada.

Equipamento de protecção especial: Usar equipamento de respiração autónoma e vestuário completo de protecção.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência: Evitar o contacto ou a inalação do produto.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência: Isolar e delimitar a área do derrame; impedir a entrada de pessoal desnecessário e de animais. Usar vestuário de protecção adequado, luvas e máscara de protecção com filtro de vapores. Suprimir possíveis fontes de ignição. Evitar o contacto ou a inalação do produto. Ventilar os espaços fechados antes de entrar.

6.2. Precauções a nível ambiental: Evitar entrada para a rede de esgotos, cursos de água e a dispersão do produto. Tapar as fugas se esta operação não implicar riscos. Se o produto tiver penetrado num curso de água ou nos esgotos, ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação, avisar as autoridades.



Documento n.º: PF-011-C
N.º Revisão /Data: 07/ Março 2018
Página 4/8

DICLOXAN

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Envolver com absorvente, terra ou areia e varrer ou aspirar evitando que se produzam poeiras. Recolher o resíduo da contenção do derrame e armazená-lo em contentor adequado para posterior eliminação por via adequada. Evitar a utilização de água na limpeza.

6.4. Remissão para outras secções: Ver secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento, seguro:

Usar equipamento de protecção adequado para evitar o contacto directo com o produto.

Manipular se possível, em locais com chuveiro /lava-olhos de emergência.

Eliminar todas as fontes possíveis de ignição nas áreas de manuseamento e armazenagem do produto. É necessária uma boa higiene pessoal.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto.

Depois de manipular o produto, remover roupas contaminadas e lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão.

Manter o equipamento pessoal de protecção e as roupas contaminadas afastado de outra roupa e lavá-las separadamente.

Não manusear os recipientes furados sem usar equipamento de protecção adequado.

Manter a embalagem perfeitamente fechada quando não estiver a ser utilizada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Manter nas embalagens de origem, correctamente seladas e rotuladas.

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo do sol, calor e da humidade e afastado dos alimentos e bebidas e fora do alcance das crianças.

Não armazenar junto de chamas ou fontes de calor.

Assegurar medidas de combate a incêndios e protecção contra descargas electrostáticas, nas áreas de armazenagem.

7.3. Utilizações finais específicas: O produto deve ser usado apenas para as utilizações indicadas no rótulo.

SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de Controlo:

(Diclofope-metilo): ADI: 0.001 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0.003 mg/kg p.c./dia

8.2. Controlo da exposição:

Controlos técnicos adequados: Assegurar a ventilação natural ou mecânica, o controlo de fontes de ignição, as medidas de combate a incêndios e a disponibilidade de chuveiro /lava-olhos de emergência nas áreas de trabalho confinadas.

Medidas de protecção Individual / Equipamento de protecção Individual:

Protecção ocular/facial: Óculos que assegurem uma protecção completa dos olhos (por exemplo tipo Univet 543).

Protecção da pele: Avental ou outra peça de vestuário de protecção ligeira, luvas adequadas ao manuseamento de agentes químicos e botas de plástico ou borracha.

Protecção respiratória: Máscara descartável com filtro de carvão (apropriadas para vapores - COV's) e adicionalmente com filtro P2.

Perigos térmicos: NA

Controlo da exposição ambiental: Evitar derrame. Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Propriedades físicas e químicas de base:

Estado	Líquido
Cor	Castanha
Odor	Característico



Documento n.º: PF-011-C
N.º Revisão /Data: 07/ Março 2018
Página 5/8

DICLOXAN

Limiar olfativo	ND
pH (1% em água)	4.4
Ponto de fusão/ ponto de congelação	ND
Ponto de ebulição inicial/ intervalo de ebulição	ND
Ponto de inflamação	31,5 °C
Taxa de evaporação	ND
Inflamabilidade	Inflamável
Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade	ND
Pressão de vapor	ND
Densidade de vapor	ND
Densidade relativa	1,025
Solubilidade	Insolúvel em água
Coeficiente de partição n-octanol/água	ND
Temperatura de auto-ignição	ND
Temperatura de decomposição	ND
Viscosidade	2,97 cP
Propriedades explosivas	Informação não disponível
Propriedades comburentes	Informação não disponível

9.2. Outras informações:

Miscibilidade	ND
Lipossolubilidade	ND
Condutividade	ND
Grupo de gases	NA

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1. Reatividade: (Diclofope-metilo): Grupos reativos: Ésteres; éteres, compostos orgânicos halogenados.

10.2. Estabilidade química: Produto estável nas condições normais de utilização e armazenagem.

10.3. Possibilidade de reações perigosas: Informação não disponível.

10.4. Condições, a evitar: Evitar armazenar em condições húmidas, próximo de fontes de calor ou de ignição e em condições de temperaturas extremas. Manter afastado de alimentos, bebidas e fontes de água.

10.5. Materiais incompatíveis: Informação não disponível.

10.6. Produtos de decomposição perigosos: A decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono e compostos clorados - HCl e, em determinadas condições, Cl₂).

SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos:

Toxicidade aguda (Diclofope-metilo):

DL ₅₀ aguda por via oral:	> 512 mg/kg p.c. (Ratazanas)
DL ₅₀ aguda por via cutânea:	> 2000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
CL ₅₀ aguda por inalação (4 h):	> 1.36 mg/l de ar (Ratazanas)

Efeitos agudos (Diclofope-metilo):

Corrosão/ irritação cutânea:	Não irritante
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Não irritante
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível
Sensibilização cutânea:	Sensibilizante (Porquinhos da índia)

Toxicidade crónica (Diclofope-metilo):

Mutagenicidade:	Não observados
Carcinogenicidade:	Não demonstrados
Efeitos tóxicos na reprodução:	Não observados



Documento n.º: PF-011-C
N.º Revisão /Data: 07/ Março 2018
Página: 6/8

DICLOXAN

STOT - exposição única	Não demonstrados
STOT - exposição repetida	Não demonstrados
Perigo de aspiração	Informação não disponível

Vias de exposição prováveis: Contacto com a pele, olhos, ingestão e inalação.

Sintomas e efeitos: Ver subsecção 4.2.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade:

Toxicidade aguda (Diclofope-metilo):

Peixes CL ₅₀ aguda (96 h):	0.15 mg/l (Peixe-guelra-azul)
Invertebrados Aquáticos CE ₅₀ aguda (48 h):	0.23 mg /l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas CE ₅₀ aguda (72 h):	> 2.196 mg/l (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>)
Aves DL ₅₀ oral aguda:	> 2250 mg/kg p.c. (Codorniz)
Abelhas DL ₅₀ oral:	> 131 µg/abelha
Abelhas DL ₅₀ contacto:	> 100 µg/abelha
Plantas Aquáticas CE ₅₀ (7 d):	> 1.12 mg/l (<i>lemna gibba</i>)

Toxicidade crónica (Diclofope-metilo):

Peixes NOEC crónica (21 d):	0.083 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21 d):	0.081 mg/l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas NOEC crónica:	ND

12.2. Persistência e degradabilidade: (Diclofope-metilo):

- **Solo:** Não persistente no solo. DT₅₀ (típico): 1 d; DT₅₀ (laboratório): 0.31 d; DT₅₀ (campo): 19 d.
- **Água:** Rápida degradação química nos sistemas água- sedimentos:DT₅₀: 0.06 d

12.3. Potencial de bioacumulação: ND

12.4. Mobilidade no solo: Informação não disponível.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: A mistura não é PBT/mPmB.

12.6 Outros efeitos adversos: Informação não disponível.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos:

Manuseamento de resíduos (excedentes): Evitar a exposição ao produto. Evitar a contaminação do solo e da água. Os resíduos devem ser mantidos nas embalagens originais, devidamente fechadas, de modo a evitar derrames e mistura com outros produtos, devendo os mesmos ser colocados nos locais de armazenamento temporário (n.º 2 do Art.º 5.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

Gestão de resíduos (excedentes): Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados (resíduos perigosos) (n.º 2 do Art.º 8.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro). Código LER: 07 04 13 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Gestão de resíduos de embalagens: As embalagens devem ser entregues pelo utilizador nos centros de recepção e nas datas que lhe forem indicadas aquando da aquisição do produto, uma vez cumpridos os procedimentos referidos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro, com excepção das embalagens a que se refere a alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo. Código LER: 15 01 10 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Disposições: Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolha ou transporte de resíduos deverão cumprir o disposto na Directiva 91/156/CEE e/ou Decreto-Lei 178/2006 relativos à gestão de resíduos, bem como outras disposições nacionais ou comunitárias em vigor.

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (>)

14.1. Número ONU: 1993

Documento n.º: PF-011-C
N.º Revisão /Data: 07/ Março 2018
Página: 7/8

DICLOXAN

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

ADR /RID: UN 1993; LIQUIDO INFLAMÁVEL N.S.A. (contém: Xileno); 3; III; (D/E).

IMDG: UN 1993; LIQUIDO INFLAMÁVEL N.S.A. (contém: Xileno); 3; III.

IATA: UN 1993; LIQUIDO INFLAMÁVEL N.S.A. (contém: Xileno); 3; III.

14.3. Classe de perigo para efeitos de transporte: 3

14.4. Grupo de Embalagem: III

14.5. Perigos para o ambiente:

ADR /RID: Perigosa para o ambiente

IMDG: Poluente marítimo

IATA: Perigosa para o ambiente

14.6. Precauções especiais para o utilizador: NA

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: NA - o produto não é transportado a granel

Nota: Isenção ao cumprimento do ADR/ RID/ IMDG/ IATA por quantidades limitadas - isentas as embalagens combinadas com um peso total não superior a 30 kg, desde que cada uma das embalagens individuais não exceda 5 lt.

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/ legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Categoria Seveso III: 5a e E1

Autorização de venda concedida pela DGAV: n.º 3043 (Provisória)

15.2 Avaliação da segurança química: Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES (➤)

Conteúdo da revisão: As secções / subsecções marcados com (➤) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

Métodos de avaliação das informações utilizadas, para classificação: A classificação da mistura foi atribuída de acordo com o rótulo aprovado pela DGAV.

Texto completo das Advertências de Perigo mencionadas nas secções anteriores, sem o respetivo descritivo:

H302 - Nocivo por ingestão;

H312 - Nocivo em contacto com a pele;

H319 - Provoca irritação ocular grave;

H332 - Nocivo por inalação;

H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias;

H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens;

H373 - Pode afetar os órgãos após exposição prolongada;

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos;

H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Bases de dados consultadas:

ECHA: European Chemicals Agency;

FOOTPRINT (2007/2008): The FOOTPRINT Pesticide Properties DataBase. Database collated by the University of Hertfordshire as part of the EU-funded FOOTPRINT project (FP6-SSP-022704).

<http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>;

AGRITOX - Base de données sur les substances actives phytopharmaceutiques;

EU Pesticide Database.

Referências regulamentares: Anexo II do Regulamento (CE) 1907/2006 alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830.

Referências bibliográficas:

The e-Pesticide Manual, version 3.2 2005-06, Thirteenth Edition, Editor: CDS Tomlin;

Manual Toxicológico de Produto. Fitosanitários para Uso Sanitário - Instituto Nacional de Toxicologia / AEPLA (Asociación Empresarial para la Protección de las Plantas (Espanha));

ADR 2017 Editor Tutorial; IMDG Code, 2016 Edition; IATA, 2017 Edition.



Documento nº: PF-011-C
N.º Revisão /Data: 07/ Março 2018
Página 8/8

DICLOXAN

EFSA Journal 2010; 8 (10) - Conclusion on the peer review of the pesticide risk assessment of the active substance diclofop (considered variant diclofop-methyl).

Legenda:

ADI: Dose diária aceitável	NA: Não aplicável
AOEL: Nível aceitável de exposição para operadores	ND: Dados não disponíveis
BCF: Fator de bio concentração	NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos
CAS: Serviço de Resumos Químicos	NOEL: Nível para o qual não são observados efeitos
CL ₅₀ : Concentração letal média	PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
CE ₅₀ : Concentração efetiva média	p.c.: Peso corporal
DL ₅₀ : Dose letal média	TLV: Valor limite de exposição
DT ₅₀ : Tempo para 50% de perdas - vida-média	TWA: Média ponderada
mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável	

As informações fornecidas neste documento foram compiladas com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes em matéria de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias / preparações perigosas. Tal não implica que as informações sejam exaustivas em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador avaliar se as informações constantes desta ficha de dados de Segurança satisfazem os requisitos para uma aplicação específica diferente da indicada. O cumprimento das indicações contidas no texto não exime o utilizador do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.